

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## AS IGREJAS OU O FLA-FLU RELIGIOSO

O fusca pára na bomba, em hora de pouco movimento e o bombeiro conhecido acorre pressuroso. Enquanto os cruzeiros disparam alucinadamente no painel, o bombeiro meu conhecido dedura o colega próximo, em tom de reprimenda: — “Ele não é da nossa não, ele é da Assembléia de Deus!” O atingido se defende com o ar humilde de quem sabe que não vai convencer ninguém: — “Não é a religião que salva, quem salva é Deus. Não é a minha igreja que vai me salvar nem é a sua que vai salvar você. O Salvador de todos é o Senhor Jesus”.

Eis aí séria discussão teológica, exposta em cinco minutos, em redor de uma bomba de gasolina. Os debatedores, tudo indica, são nordestinos arribados para o Rio de Janeiro, se vê pelas suas caras de operários explorados. As vidas tecnológicas de agora só fizeram exacerbar o problema religioso, o qual circula em redor da questão da salvação pessoal; esta entendida, com exclusividade, como salvação futura da própria alma, após a morte. Questionamentos abstratos e longínquos servindo, como sempre, para produzir divisões e torcidas. O nome de Deus sendo usado pelas igrejas para separar as pessoas e desunir os irmãos.

Há maneiras diferentes de agradar o mesmo Deus. Isto nos leva ao profundo respeito pela consciência dos outros. Tal respeito pela diferença e pela pluralidade deve ser a única via para as pessoas descobrirem o consenso das divisões e a clarividência de que todos somos iguais e irmãos, por isso a gente deve mesmo é se unir. Ainda mais, porque as divisões, sobretudo as divisões com o nome de Deus no meio, são impostas ao povo pelos interesses de poder das igrejas, que podem estar confundindo evangelização com concorrência. Armam-se de frases e travam a

guerra que pouco tem a ver com os problemas da real salvação do povo oprimido.

A finalidade da evangelização não é a conversão para determinada igreja. A pregação da Igreja Católica não tem, por objetivo, converter todo mundo para a Igreja Católica. Na medida em que a pregação se esvai no esforço de converter para igrejas, todas elas se tornam apenas uma igreja opcional entre as outras. Seria diminuir, de forma caricatural, o sentido imenso da vinda de Cristo ao mundo pensar que Ele veio fundar mais uma Igreja entre as outras. Há conteúdos idolátricos em tal forma de pensar, como se houvesse os diversos deuses ou os diversos Cristos das diversas igrejas. E, como sempre, os ídolos são os deuses que seguram o sistema.

Finalidade da evangelização é anunciar o Reino de Deus, onde todos os homens tenham vida em abundância. Reino de Deus no meio de nós, onde todos sejam adultos e sejam livres, inclusive para abraçar a forma de sua consciência agradar a Deus. Uma igreja pára de funcionar como seita, isto é, como divisão no meio de outras divisões, e anuncia o Reino de Deus, na medida em que se libera do furor conversionista e se compromete despretensiosamente com a liberdade dos filhos de Deus. Conversões disputadas são formas humanas de buscar segurança, na eliminação dos questionamentos e na uniformidade imposta.

Em palavras mais simples, o problema religioso, que devia ser o problema da salvação integral do homem todo, é deslocado para o nível emocional de fla-flu. Explorado e desumanizado pela exploração, nosso bombeiro católico indignou-se, não com as condições de vida pouco salva do seu colega, mas porque o colega tinha a ousadia de torcer por um time religioso que não era o seu.

## IMAGEM ACONTECIDA EM MADRI

1. O museu célebre — chama-se El Prado — mostra-nos séculos de arte e cultura. São obras-primas de grandes mestres que nos transportam a mundos vários de várias cores purificantes, inebriantes de exaltação e de beleza. Faze silêncio, para gozar o que a Beleza vai-te doar. Súbito acordo do meu enlevo. Melhor: acordam-me. Chega-se perto, chega-se tímida, como quem quer pedir ajuda. É mulher simples, de traços finos, bem conservada, talvez sessenta anos de idade. Quer perguntar alguma coisa, mulher do Povo de olhares doces?

2. Acordo e escuto surpreendido: se eu saberia de um quadro célebre deste museu, representando S. Agostinho e S. Mônica? Tento explicar, num castelhano comprometido co' português, que não sei não, sou estrangeiro. Ela pressente: Usted es padre? Digo que sim. Abre-se mais. Quero encontrar um quadro célebre — S. Agostinho mais S. Mônica. Quero encontrar. Sabe por quê? (Sussurra doce) Sou S. Mônica reencarnada. Eu quero agora reencontrar meu filho amado em qualquer quadro deste museu. Olha-me doce.

3. Humildes olhos e doces olhos de quem anseia por descobrir o que sonhou — sonhos fugazes — ou lhe disseram, quando disseram coisas fantásticas de eterna volta. Tento esboçar uma palavra que ela não deixa desabrochar. Olha-me terna, sofrida e meiga: Mi padrecito, vou procurar meu filho amado, até achar. Fita-me doce. E despedimos. Adiós! Adiós! Paro surpreso, vendo-a afastar-se, para indagar: Doces Murilos, sérios Velasquez, El Grecos fluidos, Goyas fantásticos, onde encarnastes meu filho amado? (A. H.)

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE E EUCHARISTIA

- O lema da Campanha da Fraternidade 1984 é: “Para que todos tenham vida”. A inspiração deste lema encontramo-la na palavra de Jesus: “Eu vim para que tenham vida e a tenham abundante” (Jo 10,10).
- Mas também quando promete a Eucaristia, Jesus diz coisa semelhante: “O pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo” (Jo 6,33). “Eu sou o pão vivo descendido do céu. Se alguém comer deste pão, viverá eternamente. O pão que eu darei é minha carne para a vida do mundo” (Jo 6,51).
- O lema da Campanha da Fraternidade deste ano é profundamente bíblico e só se entende, a partir de Jesus Cristo e, de certo modo, a partir da Eucaristia.
- Todos os documentos e a melhor vivência cristã, em todos os tempos, registram, sem discordância, o papel essencial que na Igreja desempenha a Eucaristia. Basta ler os

documentos do Vaticano II (por exemplo, SC 10; LG 11; CD 30; AG 9; PO 5 etc.).

● Podemos citar um deles, da constituição Sacrosanctum Concilium sobre a Liturgia: “Toda celebração litúrgica, como obra de Cristo sacerdote e de seu Corpo que é a Igreja, é uma ação sagrada por excelência, cuja eficácia, no mesmo título e grau, não é igualada por nenhuma outra ação da Igreja” (SC 7).

● No Decreto Presbyterorum Ordinis, que trata do ministério e da vida dos padres, diz o Concílio: “Os demais sacramentos, como aliás todos os ministérios eclesiásticos e tarefas apostólicas, se ligam à Sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Pois a SSma. Eucaristia contém todo o bem espiritual da Igreja, a saber: o próprio Cristo, nossa Páscoa e Pão vivo, dando vida aos homens através de sua Carne vivificada e vivificante pelo Espírito Santo” (PO 5).

● Também uma Campanha da Fraternidade, como iniciativa da Igreja, tem de ser carregada pela Fé, tem de ser alimentada pela Fé. E é precisamente na Eucaristia que encontramos, pela ação do Espírito Santo, a vida sobrenatural que nos transforma e diviniza, que procuramos transmitir aos nossos irmãos.

● Como em tudo o mais na Igreja, a Campanha da Fraternidade nos orienta para a Eucaristia, pão de vida eterna que dá vida ao mundo.

● No centro da Campanha da Fraternidade está portanto Jesus Cristo. Esta realidade garante que a Campanha da Fraternidade nunca se esvaziará, nunca perderá o sentido, nunca será manipulada por qualquer tipo de ideologia.

● A Campanha da Fraternidade aprofunda em nós os laços que nos unem à Eucaristia — vida do mundo — e por isto à Igreja e aos nossos irmãos mais pequenos (cf. Mt 25,40,45).

## 4º DOMINGO DA QUARESMA (01-04-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA" — CF/84.

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA

 Venham todos! É o Pai quem convida! Para a prece, a renúncia, o amor! / Tua morte que é fonte de vida, celebramos contritos, Senhor!

1. Somos gente de Deus, reunida para ouvir, ó Senhor, tua voz / e acolher a Palavra da Vida, Vida plena que queres pra nós.

2. Reunidos, aqui nós iremos cantar juntos num só coração. / E, pra fome de vida que temos, Tu serás, ó Jesus, nosso Pão.

3. É sinal do teu Reino esta Igreja que, no mundo, crescendo assim vai. / Esta é a vida que Cristo deseja: Irmãos juntos cantando a Deus Pai.

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!

#### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Dizer que Deus fez tudo bem feito não quer dizer que Ele fez tudo perfeito e pronto. Ao homem e à natureza o Senhor concedeu a capacidade de evoluir, de se desenvolver, de se formar. No processo de "Formação", somos sacudidos e despertados para uma vida nova, cheia de luz, e convocados a acordar, a abrir os olhos e lutar os outros da existência acomodada, que não suporta a luz. Não querer se formar é preferir a cegueira. Dizer que a ignorância é castigo, falta de sorte ou de vontade de aprender é desculpa para deixar o outro na marginalização, é desculpa para não fazer nada. Jesus não foge do irmão que precisa ver. Nem Ele nem nós somos culpados pelo mal que existe, mas cada um de nós e, todos juntos, somos responsáveis por procurar soluções.

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, Cristo é a Luz do mundo. Só Ele nos pode arrancar da cegueira que nos impede de ver e amar os irmãos. Somente Ele nos pode curar com o seu perdão. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor Jesus, que viestes dar luz aos cegos, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, Luz do mundo, tende piedade de nós!

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, só vós podeis iluminar as nossas trevas. Tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

#### 5 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, por vosso Filho realizais, de modo admirável, a reconciliação de todos os homens. Concedeai, ao povo cristão, correr ao encontro das festas que se aproximam, cheios de fervor e de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

 C. "O homem vê o rosto, Deus vê o coração"; e Davi, o mais novo e o menos forte, é escolhido para orientar o Povo de Deus.

L. Leitura do Primeiro Livro de Samuel (16,1b-6.7-10-13a): "Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: "Enche um chifre com óleo e vai. Eu te envio a Belém, à casa de Jessé, porque escolhi um rei entre seus filhos". Assim que chegaram, Samuel viu Eliab e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor". Mas o Senhor lhe respondeu: "Não se impressione com sua aparência, nem com sua grande estatura, porque não o escolhi. Deus não olha como o homem: o homem vê o rosto, mas Deus vê o coração". Jessé fez passar diante de Samuel sete filhos seus, mas Samuel lhe disse: "A nenhum deles o Senhor escolheu". E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Falta ainda o mais novo; está tomando conta das ovelhas". Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar". Jessé mandou buscá-lo. Ele era louro, de olhos bonitos e bela aparência. O Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é ele!" Samuel tomou o chifre com óleo e o ungiu, no meio de seus irmãos. E, a partir desse momento, o Espírito do Senhor se apossou de Davi". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

#### 7 CANTO DE MEDITAÇÃO

O Senhor é meu Pastor, nada me pode faltar!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, nada me falta; / é nos prados da relva mais fresca, que me faz descansar; / para águas tranquilas me conduz, conforta a minha alma.

2. Ensina-me os caminhos mais seguros por amor de seu nome; / passarei os mais negros abismos, sem temer mal nenhum: / junto a mim teu bastão, teu cajado, eles são o meu conforto.

3. Preparas uma mesa para mim, bem à face do inimigo; / teu óleo me ungiu a cabeça, minha taça transborda.

4. Viverei a ventura da graça cada dia da vida; / minha casa é a casa do Senhor e para sempre há de ser.

#### 8 SEGUNDA LEITURA

C. A bondade, a justiça e a verdade serão os sinais de que somos verdadeira luz e fomos despertados da sonolência que impede o engajamento social e político na luta pelo Reino.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Efésios (5,8-14): "Irmãos: antigamente vocês eram escuridão mas agora são luz do Senhor. Andem como filhos da luz! O fruto da luz é toda espécie de bondade, justiça e verdade. Procurem o que é agradável ao Senhor. Não tomem parte nas obras estéreis da escuridão. Pelo contrário: procurem antes denunciá-las! Porque é vergonhoso até falar das coisas que estas pessoas fazem secretamente. Mas tudo o que é desmascarado é manifestado pela luz. E tudo o que é manifestado torna-se luz. É por isso que se diz: 'Desperta, ó tú que dormes; levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará'". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

#### 9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem vida mais viva, tem vida eterna!

L. "Eu sou a luz do mundo: / Aquele que me segue não caminha entre as trevas, mas terá a luz da vida".

#### 10 EVANGELHO

C. "O pior cego é aquele que não quer ver! Os fariseus vêm o mal físico, mas são cegos à injustiça, à violência, ao pecado social. O cego de nascença quer ver e, curado, enxerga o mundo e os homens e abre os olhos para a fé.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (9,1.6-9.13-17.34-41).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus, ao passar, viu um homem cego de nascença. Cuspiu no chão, fez barro com a saliva e o colocou sobre os olhos do cego e lhe disse: "Vai e lava-te na piscina de Siloé" (que quer dizer Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que antes costumavam ver o cego, pois ele era mendigo, diziam: "Não é ele que ficava sentado pedindo esmola?" Uns diziam: "É ele, sim!" Outros porém, diziam: "Não é ele não; apenas parece com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo". Levaram o que tinha sido cego aos fariseus. Ora, era sábado o dia em que Jesus tinha feito barro e aberto os olhos do cego. Os fariseus novamente

te lhe perguntaram como é que tinha recuperado a vista. Ele lhes disse: "Ele passou barro nos meus olhos, me lavei e estou enxergando". Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus: ele não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um homem pecador fazer esses sinais?" E havia divisão entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E você, o que diz sobre o homem que abriu os seus olhos?" Ele respondeu: "É um profeta". Eles disseram: "Você nasceu todo no pecado e está nos ensinando?" E o botaram para fora. Jesus soube que o tinham expulsado e, ao encontrá-lo, perguntou: "Você crê no Filho do Homem?" Ele respondeu: "Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?" Jesus disse: "Você o está vendo; é aquele que está falando com você". O cego curado disse: "Eu creio, Senhor!" E se ajoelhou diante de Jesus. Então Jesus disse: "Eu vim a este mundo para um julgamento, para que vejam os que não vêm e os que vêm se tornem cegos". Alguns fariseus, que estavam perto dele, ouviram isso e disseram: "Será que também nós somos cegos?" Jesus lhes disse: "Se vocês fossem cegos, não teriam pecado. Mas, como dizem que enxergam, o pecado de vocês está aí". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 11 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## \* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Cada Leitor traz uma vela acesa. Depois de feita a intenção, vai para o meio do povo. Fica com a vela acesa até que, na procissão das ofertas, as trazem para o altar).

S. Cristo é a Luz do mundo. É Ele quem ilumina a nossa realidade. É Ele que, em meio às trevas, faz brilhar a verdadeira vida. L1. Cristo, Luz do mundo: iluminai a vossa Igreja para que, vendo as suas próprias fraquezas, converta-se e, convertida, anuncie que o Reino está próximo, pois os cegos vêm. P. Senhor, curai-nos. / Nós queremos ver!

L2. Cristo, Luz que ilumina todos os homens: abri os olhos de nossos governantes para que, vendo a miséria, o sofrimento, o abandono em que vivemos, façam a sua opção pelo povo.

L3. Cristo, Luz dos homens: curai a cegueira de nossa comunidade, para que não deixe para segunda-feira o socorro ao irmão que sofre, a reunião da Associação de Moradores, o mutirão, a passeata de protesto, com a desculpa de que o domingo é o dia do Senhor.

L4. Cristo, Luz dos povos: iluminai as trevas que cobrem o mundo; as trevas da violência, da poluição, das armas e das bombas.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, somos cegos vagando na estrada. Ouvi nossas preces para que, ouvindo a vossa voz, nossa treva se ilumine. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 CANTO DAS OFERTAS



Nesta mesa, a mais querida, pão e vinho vamos pôr: / Ninguém vive sem comida, ninguém vive sem amor.

1. Pra que haja em toda parte pão que é vida da família, / o cristão seu pão reparte e seus dons de amor partilha.
2. Esta Missa é festa santa, mesa posta, o santo altar. / E a lição que aqui se canta: conviver, servir e amar.
3. Alegrias repartindo, partilhando o amor e a paz, / este mundo fica lindo, esta vida a Vida traz.

### 15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. O Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer, pela redenção do mundo, os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### 16 PREFÁCIO (próprio)

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

### 18 CANTO DA COMUNHÃO



Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente!

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE!

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer": / ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME, EU ESTOU COM FOME NELE!

3. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE!

4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / ONDE MORRE TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE!

5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze quem perdeu toda a esperança: / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTAS SALVANDO NELE!

6. "Não apago o fogo tênue do pavio que fumega". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga: / ONDE VIVE O TEU IRMÃO, EU ESTOU VIVENDO NELE!

7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus": / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTAS SALVANDO NELE!

## 19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, luz de todo homem que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para fazermos sempre o que vos agrada e amar a vós e aos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Pode alguém ser perseguido por fazer o bem? Pode, afirma o Evangelho, porque Jesus foi chamado de mau elemento e pecador, depois de ter curado o cego de nascença, em dia de sábado. Assim também acontece com as pessoas que se unem, que se organizam, com os lavradores e operários que querem e conseguem abrir os olhos de seus companheiros para as injustiças. Eles e seus colegas, curados da cegueira, são perseguidos e demitidos. Que posição eu escolho: a dos fariseus que, vendo, não enxergam? Ou a do cego que recupera a vista e abre os olhos para a fé e a realidade?

### 21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e a luz de Cristo nos acompanhe!

P. Amém.

### 22 CANTO DE SAÍDA

Como Jesus, vou carregar / a minha cruz pra poder ressuscitar!

1. Senhor, muito obrigado por me ensinares a perdoar / pois o perdão me purifica e me faz ressuscitar!

2. Senhor, muito obrigado por me ensinares a amar / pois o amor me purifica e me faz ressuscitar!

3. Senhor, muito obrigado por me ensinares a trabalhar / pois o suor me purifica e me faz ressuscitar!

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Is 65,17-21; Jo 4,43-54 / 3ª-feira: Ez 47,1-9.12; Jo 5,1-3a.5-16 / 4ª-feira: Is 49,8-15; Jo 5,17-30 / 5ª-feira: Ex 32,7-14; Jo 5,31-47 / 6ª-feira: Sb 2,1a.12-22; Jo 7,1-2.25-30 / Sábado: Jr 11,18-20; Jo 7,40-53 / Domingo: Ez 37,12-14; Rm 8,8-11; Jo 11,1-45.

# O POVO ORGANIZADO DEIXA O BURGUÊS APAVORADO

"Setenta por cento da Grande São Paulo recebe a influência nefasta da Igreja progressista, criando sedes das Comunidades Eclesiais de Base e pregando a 'mudança' e, o que é pior, o revanchismo. Todas as manifestações sociais, principalmente a partir de 1979, tiveram a participação decisiva da Igreja que, na maioria dos casos, assumiu a liderança camouflada". — Este é um trecho do relatório sobre a atuação da Igreja em São Paulo que o Correio Braziliense publicou, neste final de semana (JB 26/12/83). O documento relaciona as atividades de cada bispo em suas dioceses e foi encorajado pelo ex-prefeito de São Paulo, que o entregou ao comandante do II Exército e ao chefe local do SNI.

Segundo o relatório, percebem-se com clareza os movimentos reivindicatórios da população, com a presença dos religiosos ou atra-

vés de pessoas por eles conduzidas. E prossegue que se nota a participação desses religiosos nos vários movimentos, como "loteamentos clandestinos, saúde pública, reivindicações salariais, asfalto, transportes etc." Explica, em seguida, que a forma mais comum de atuação é a de "arregimentação de massas e condução das mesmas à praça pública ou junto aos poderes públicos, para protestar com cartazes, faixas, cantos (sempre as mesmas letras) etc."

"A convocação é feita por panfletos, distribuídos abertamente nas várias paróquias, pontos de encontro e grande parte delas sedes de Comunidades Eclesiais de Base. Temos farta documentação sobre o assunto", garantem os autores do relatório. Em seguida, comentam as atividades episcopais e as tendências dos bispos titulares, como na região de Santo André: "Abrange todo o

ABCD e o responsável é Dom Cláudio Humes, que dá todo apoio aos metalúrgicos em relação às suas reivindicações ou movimentos grevistas..."

Influência nefasta da Igreja, na linguagem burguesão engravidado, é estar com o povo no despertar de sua consciência e organização por seus direitos roubados. O latório dedo-duro fala em desejo de mudança como acusação. Vejam eles bem: não sentimos acusados por desejar a mudança, nós queremos a mudança mesmo! A mudança tem que haver, mais cedo ou mais tarde, vocês querendo ou não. E vocês têm razão: ela vai se dar na medida em que nosso povo se une e se organiza. A Igreja não tem pejo de penitenciar-se de alianças passadas e de declarar-se agora convertida isto é, do lado daqueles no meio dos quais Jesus começou a revolução do seu Evangelho.

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará!"

P. (Canta:) Jesus Cristo é Luz do mundo: Cristo é nossa luz! / Jesus Cristo é Luz dos povos: Cristo é nossa luz!

A. Pelo Batismo, Cristo entrou em nossa vida e nos despertou para uma vida nova. Agora é a nossa vez de acordar os outros e abrillhes os olhos, para que vejam a Luz que é Cristo.

P. (Canta:) Jesus Cristo é Luz do mundo: Cristo é nossa luz! / Jesus Cristo é Luz dos povos: Cristo é nossa luz!

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a missa. O Evangelho pode ser dramatizado)

#### \* 4. PARTILHA

A. Tem-se falado muito em sucessão presidencial e eleições diretas para presidente. O Governo, embora sabendo da insatisfação do povo, quer se manter, a todo custo, no poder. Davi é escolhido rei de Israel, apesar de não parecer o mais indicado para o cargo. É o mais novo e o mais fraco. — 1. Que qualidades deve ter um candidato, para ser o escolhido de Deus e do povo e governar nosso País? 2. Mostre, com exemplos, que Deus prefere os fracos e os pobres, para realizar o seu plano de Salvação. 3. Como vamos sair da sonolência espiritual, que nos impede de assumir nosso compromisso com a transformação da sociedade? 4. Curando o cego de nascença, Jesus o faz ver a realidade e professor a sua fé: Que relação existe entre a cura da cegueira e o nosso processo de FORMAÇÃO? 5. Por que somos perseguidos por abrir os nossos olhos e os de nossos irmãos para os problemas que nos esmagam?

#### \* 5. ATO PENITENCIAL

(Várias pessoas com os olhos vendados e crachás no peito, escrito: "NADA VEJO".

Respondem em coro as perguntas do Animador. R = Resposta).

A. Quem é você?

R. Sou o NADA VEJO!

A. O que você vê?

R. Eu não vejo nada!

A. 1. Você vê gente desempregada e pais de família que não conseguem pão para os filhos e nem um prato de comida, para que vivam com dignidade?

R. Eu não vejo nada!

2. Você vê quantos lavradores e índios são expulsos de suas terras?

3. Você vê a campanha que se faz em todo o país, para impedir o crescimento do povo brasileiro?

4. Você vê o doente sem assistência e recursos, corpo pálido, olhos fundos. Crianças com verminose. Mães fracas e sem ânimo?

5. Você vê mães solteiras, sem futuro e sem amor. Abortos que acontecem a cada dia?

6. Você vê pessoas que levam desunião às famílias. Lares sem vida. Juventude sem rumo e sem esperança?

7. Você vê o país ser vendido aos estrangeiros. Ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres?

8. Você vê os governantes que, em busca dos próprios interesses, diminuem os salários e impedem a organização da classe trabalhadora e a união do povo?

(Outros problemas da região, do bairro, da comunidade)

P. (Canta, enquanto o Animador retira as vendas dos olhos das pessoas).

Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei, / dentro do meu desamor, vossa imagem mutilei.

Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

#### \* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

#### 7. OFERTAS

(Durante a procissão, trazem as velas até o altar)

A. Cristo nos abriu os olhos, para vermos as necessidades dos irmãos. Agradecidos pela luz que ilumina a nossa vida, iremos redistribuir o que Jesus realizou em nós, através do milagre da partilha.

P. (Canta:) Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar, / somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, / pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, / pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

### COMUNHÃO

#### 8. PAI-NOSSO

A. Pai, Pai nosso! Que a luz da vossa graça nos faça lutar pelo vosso Reino. Que a força de vossa vontade nos faça ser mais irmãos. P. (Canta:) Pai, ó Pai nosso! Quando é que este mundo será nosso?

1. Pai nosso desta América ferida. / A vida, quanta aflição? / Pai nosso que engravidou o pranto / dos pobres na opressão!

2. Pai nosso, quando a terra será nossa, dos pobres, nossos irmãos? / Pai nosso, esperança do presente / é igualdade, repartição.

#### 9. COMUNHÃO

AE. Felizes os convidados para a festa, o Cristo é a Luz que ilumina a nossa vida, alimento de nossa caminhada.

P. (Canta:) Senhor, vem dar-nos divindade CIÊNCIA, que com o Eterno, faz ver seu véus. / "Tu vês por fora, Deus vê a essência". / Pensas que é pão, mas é nosso Deus Dá-nos, Senhor, estes dons, esta luz, e mereceremos que o Pão é Jesus!

AE. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca pecado e as trevas, e faz brilhar a Luz da Vida para todos.

P. Senhor, eu não sou digno...

#### 10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

#### 11. AÇÃO DE GRAÇAS (Espontânea)

### DESPEDIDA

\* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M13

#### 13. DESPEDIDA

A. Irmãos, "o homem vê o rosto, Deus vê o coração". Que o Senhor nos dê a luz que, vendo a doença e o mal, cresça em nós o desejo de solucionar ou ao menos minorar os sofrimentos.

P. (Canta:) Dos cegos curaste a vista, Senhor, mostrando que veio o teu Reino de amor. Contigo queremos os cegos amar, da vida, saúde de todos cuidar!

A. A doença não é castigo pelo pecado, a desgraça não é castigo divino. Doença e desgraça são alvos da salvação.

A. Que a bênção de Deus todo-poderoso, o Filho e Espírito Santo, cure a nossa cegueira e nos faça ver o Cristo em cada irmão.

P. Amém.

A. Vamos em paz e Cristo, nossa Luz, ilumine o caminho. P. Amém.

#### 14. CANTO DE SAÍDA — M22